

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Ref^a: 037 Vizinhança





ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Trienal de Arquitectura de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Projecto Guita - Associação Cultural

Designação OSSO - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Vizinhança

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

65. Quinta do Ferro

ODS 2030

Síntese do Projeto

Fase de execução

Fase de sustentabilidade

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Numa primeira fase em levantamento de diagnóstico, com base

nos Censos 2011, verifica-se que o Concelho de Lisboa, teve um decréscimo de habitantes, com forte incidência na faixa etária dos 15 aos 19 anos. Lisboa conta com uma população idosa bastante representativa, em 2011 era de 24% do total

de habitantes do município.

Esta tendênca é referida nos dados locais de Caracterização Social da Junta de Freguesia de S. Vicente (que substitui as freguesias da Graça, São Vicente de Fora e Santa













Engrácia), assinalando a perca de população entre Censos, com maior incidência na população jovem e uma freguesia demarcadamente envelhecida (com um índice de envelhecimento de 261%).

Com base nas cartas BIZ/ZIP referentes a Graça/Sapadores e Quinta do Ferro (outro/misto), é identificado um conjunto de temas que preocupam a comunidade, dos quais destacamos: Casa vazias/degradadas, falta de equipamentos acessíveis, solidão dos idosos e desocupação juvenil.

De forma a consolidar e aprofundar o diagnóstico foi aplicada uma metodologia participativa, envolvendo moradores e instituições locais, que teve como estratégia a realização de uma reunião conjunta (com instituições locais) e trabalho de campo nestes dois territórios, de contacto directo com a comunidade.

Foram identificados 4 problemas de maior relevância:

- .casas vazias/abandonadas;
- .desocupação juvenil;
- .isolamento dos idosos;
- .falta de equipamentos acessíveis à comunidade.

Ver anexo: Diagnóstico participativo

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral

O objectivo geral do projecto é a promoção da cidadania activa e implementação de práticas criativas colaborativas sob co-governância capacitadora da autonomia e iniciativa da comunidade.

Os instrumentos de actuação são arquitectura, artes e media. Estas articulam-se numa comunicação integrada e numa capacidade de gerar narrativas enquanto meio determinante de poder. Fomentam ideias e influenciam comportamentos, movimentos, políticas e estéticas. As áreas escolhidas são claramente interdisciplinares, capacitadoras e geradoras de redes de aproximação, agregação e transmissão de conhecimento.

O consórcio considera que os territórios escolhidos estão sujeitos a um conjunto singular de dinâmicas internas e externas, de proximidade e distância, locais e globais. Propomos uma intervenção promotora da produção, partilha e difusão de práticas urbanas contemporâneas.

De acordo com o diagnóstico realizado, destacamos como destinatário geral a comunidade local. Os grupos prioritários, de maior incidência do projecto, são jovens e idosos. Pretendemos contribuir para a resolução dos seguintes problemas: erosão e abandono do bairro, desocupação juvenil, isolamento dos idosos, degradação do edificado histórico e falta de equipamentos.









Ao criar e disponibilizar recursos criativos técnicos e partilhar métodos de boas práticas com as comunidades dos territórios, ambicionamos capacitar a comunidade com ferramentas, contribuindo para uma prática de cidadania activa e potenciando uma maior coesão social e territorial em Lisboa. Estes recursos também contribuem para a implementação de dinâmicas de colaboração e entreajuda, sedimentando as relações de pertença dos indivíduos à comunidade.

Criámos 3 eixos estratégicos complementares como objectivos específicos: o reforço de uma rede de parceiros, a criação e disponibilização de 2 equipamentos e o estimulo à participação da comunidade através de um conjunto de actividades de carácter criativo, colaborativo e pedagógico.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fomentar a participação da comunidade, que habita os territórios da Graca/Sapadores e da Quinta da Ferro, em processos activos de reflexão crítica de vivências e dinâmicas do quotidiano e em práticas de cidadania e de co-governância.

De acordo com o dignóstico realizado e considerando os problemas identificados, criámos um desenho de projecto que conjuga três aspectos que consideramos fundamentais que contribuem para a resolução dos problemas a que nos propomos dedicar. Esse desenho considera que qualquer processo de promoção da cidadania activa e a capacitação de práticas de co-governância, devem assentar na participação através de um conjunto de acções em constante articulação com processos de reflexão, questionamento e discussção que lhe são inerentes.

A participação tem em conta a dinâmica dos territórios de abrangência e as suas especificidades. Trata-se de uma comunidade heterogénea, com residentes tradicionais de várias gerações, jovens adultos e adultos que cada vez mais escolhem esta zona para morar, caracterizada por uma forte diversidade cultural e uma grande variedade de artistas e instituições culturais, que tem vindo a sedimentar a sua presença neste contexto, bem como um fluxo crescente de turistas e transeuntes.

Sustentabilidade A sustentabilidade está directamente relacionada com os













objectivos gerais - fomentar uma cidadania activa, criar práticas de co-governância e contribuir para a coesão socio-territorial no concelho de Lisboa.

O conjunto de actividades, desenho e desenvolvimento vai ao encontro de metodologias participativas, sedimentando-se ao longo do processo. A capacitação tem assim uma lógica interactiva entre equipa do projecto, parceiros e comunidade, desde a oscultação, desenho e implementação até à avaliação.

A produção e disponibilização de ferramentas e know how expressas nas actividades do projecto resultam num conjunto de atribuição de competências, criadoras de capital humano sustentável e que potenciam a autonomia dos individuos consolidando a sua relação de pertença à comunidade e ao espaço comum partilhado.

Competências pessoais e sociais:

discussão e argumentação; iniciativa

gestão de projecto (concepção, implementação e avaliação; articulação com parceiros e práticas colaborativas)

Competências técnicas;

restauro e património

som e imagem (criação e edição de conteúdos)

media (produção e difusão de narrativas)

A consistência e sustentabilidade futura do desenvolvimento destas competências insere-se numa lógica de implementação de iniciativa e autonomia da comunidade. A rádio digital, o centro de documentação e o estúdio audio-visual permanecem no espaço garantindo a difusão das actividades e a sua permanência que ficará disponível à comunidade e parceiros.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Dinamizar e reforçar uma rede estrutural de parceiros locais, constituida por organizações formais, organizações informais e residentes dos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro, com base na troca de boas práticas e na partilha de recursos.

Com este projecto, possibilita-se ainda o desenvolvimento de estratégias e metodologias na construção de um plano de acção conjunto. Paralelamente, a rede é também uma plataforma de comunicação e difusão das actividades desenvolvidas localmente.

Sustentabilidade

A rede de parceiros será um garante de sustentabilidade porque assenta numa óptica de comunidade aberta a novas participações, integrando estruturas já instaladas e em articulação directa com a comunidade. Não obstante, dado o carácter de abertura e de questionamento de fronteiras, serão integradas estruturas que, mesmo com características mais informais, queiram e possam contribuir activamente para o projecto.

A entidade promotora desta iniciativa iá tem identificados um vasto conjunto de agentes culturais na área envolvente,













nomeadamente através da rede de Boa Vizinhança, actividade desenvolvida no evento Trienal de Arquitectura de Lisboa 2013.

Tendo em conta as temáticas do projecto (media, arte e arquitectura) e os parceiros a ser envolvidos, a criação de uma agenda cultural digital será um instrumento que resiste aos doze meses de implementação do projecto, servindo igualmente de garante de sustentabilidade de uma prática de rede de parceiros. O consórcio do projecto garante aqui a animação desta rede de forma continuada e até ao final de 2018, período até ao qual está assegurada a permanência de todos os parceiros do consórcio junto dos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro.

A intenção de promover uma prática conjunta entre vários parceiros locais, na dinamização da actividade Festival, é uma estratégia que assente na consolidação de experiência de trabalho articulado.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criar dois recursos/equipamentos, estúdio audio visual e centro de documentação, para usufruto da comunidade da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro e parceiros locais.

O Palácio Sinel de Cordes, actual sede da Trienal de Arquitectura, conta com um Pólo Criativo (ainda em fase de arrangue) mas está fechado ao público desde 2006. Com a criação de serviços à comunidade, pretende-se devolver este espaço ao usufruto da comunidade local e parceiros.

Este espaço contará com um Centro de Documentação, Estúdio Audiovisual e receberá inúmeras exposições e atividades culturais gratuitas e abertas à comunidade. Será ainda privilegiada uma abertura deste espaço à participação, da comunidade local e parceiros, por via de propostas de actividade que vão para além das acções referidas em candidatura, numa lógica de reforço de sentido de iniciativa dos destinatários e dinamização dos recursos criados.

A ideia da abertura do espaço, prende-se também com a ideia da relação afectiva e de pertença identificada sobretudo na população idosa que no passado frequentou este espaço enquanto escola.

Sustentabilidade

A sustentabilidade destes recursos assenta na presença da Trienal neste espaço, protocolada até 2020. Corrobora o factor de sustentabilidade a contratualização de espaço de sede da Stress.Fm (Projecto Guita - Associação Cultural) em articulação com a Osso - Associação Cultural, por um período de três anos, até final de 2018, assegurando assim a presença da equipa no espaço e a dinamização destes recursos físicos.













O acesso a estes dois recursos, por parte das comunidades dos territórios propostos para intervenção, é garantido pelos parceiros do consórcio através de uma estratégia de articulação e continuação de um contacto de proximidade, no decorrer dos dois anos posteriores ao término do projecto.

As actividades oficina áudio visual e narrativas irá permitir a capacitação de um conjunto de individuos da comunidade, com competências práticas de edição e criação nas áreas do som e da imagem, contribuindo assim para uma maior acessibilidade na utilização futura destes dois equipamentos.

Na prática é intenção, por um lado, criar um plano de programação pontual para reforçar a existência e acessibilidade destes recursos à comunidade, e por outro, sempre que solicitado, por qualquer individuo da comunidade ou parceiro, será dado acesso a estes recursos.

O cruzamento entre os recursos/equipamentos criados permitirá que uma série de conteúdos desenvolvidos (narrativas locais) integre e permaneça como legado físico de acesso à comunidade local.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Narrativas

Recursos humanos Esta recolha e contacto com a comunidade estará a cargo de

cinco elementos pertencentes à Osso A.C. e ao Projecto

Guita/stress.fm, em regime de tempo parcial.

Local: entidade(s)

Valor 6300 EUR

1, 2, 3

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 45

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 2 Fórum

Recursos humanos Equipa do projecto (Osso e Stress.fm), individuos da

comunidade dos territórios de intervenção, parceiros locais

e especialistas dos temas a abordar.













Local: entidade(s)

840 EUR Valor

Cronograma Mês 3, Mês 7, Mês 11

1, 2

Periodicidade Pontualtrês

Nº de destinatários 60

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 3 Agenda Cultural Digital

A criação da agenda estará a cargo de um elemento da equipa Recursos humanos

(tempo parcial). A gestão e manutenção da agenda será em regime parcial por parte de um dos elementos afectos ao

projecto numa lógica de rotatividade mensal.

Local: entidade(s)

784 EUR Valor

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 400

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 4

Festival Vizinhança

1, 2, 3

A equipa nuclear do projecto Vizinhança será totalmente Recursos humanos

> mobilizada para a pré-produção, produção e dinamização destes eventos, num total de 5 elementos advindos das associações culturais parceiras do Consórcio, nomeadamente

Projecto Guita/Stress.fm e Osso A.C..

No entanto, em cada um dos eventos contaremos com um máximo de 10 convidados externos ao projecto para aprofundar as temáticas a desenvolver nas conversas de rádio e nos fóruns comunidade. Por cada evento contaremos assim com uma

equipa máxima de 15 pessoas.

Local: entidade(s)

8300 EUR Valor

Cronograma Mês 7, Mês 11

Periodicidade **PontualDuas**













1, 2

Nº de destinatários 400

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 5 Programação Comunitária de Rádio

Recursos humanos Um elemento da equipa ficará responsável pela introdução do

material sonoro na grelha de programação (tempo parcial) em articulação com a restante equipa que realiza a recolha de

Um elemento responsável pela animação do estúdio na

vertente da rádio, durante o período específico das

emissões em directo.

Local: entidade(s)

Valor 571 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 7, Mês 11

1, 2, 3

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 400

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 6 Oficina Media e Áudio Visual

Recursos humanos A coordenação da oficina estará a cargo de 3 membros da

equipa. Serão convidados 3 Jornalistas em regime pro bono.

Local: entidade(s)

1260 EUR Valor

Cronograma Mês 3, Mês 6, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos especificos para que

concorre

1, 3

Actividade 7 Oficinas sobre o património

Recursos humanos Um técnico (tempo inteiro), um estagiário (tempo inteiro),

um pedreiro (tempo parcial) e um carpinteiro (tempo

parcial) da empresa Conservação2, serão responsáveis pela















tutoria e acompanhamento dos participantes. A empresa será responsável por estes recursos humanos e custos associados.

Este recursos serão uma outra fonte de financiamento, apoio este concedido pela empresa Conservação2, que não será imputada ao financiamento do programa BIP/ZIP, esta empresa apoiará ainda com a comparticipação de metade dos materiais dos workshops (comprovativo em anexo).

Local: entidade(s)

10015 EUR Valor

Cronograma Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 60

Objectivos especificos para que

concorre

Estúdio áudio visual Actividade 8

Recursos humanos Um elemento da equipa (tempo parcial), em sistema rotativo,

estará responsável pela gestão das marcações e de abertura do espaço e monitorização do uso do equipamento disponível.

Local: entidade(s)

13945 EUR Valor

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Cronograma

Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 9 Centro de Documentação

1, 2, 3

Recursos humanos Um Auxiliar Técnico de Arquivo e Documentação;

Um elemento da equipa de Produção da equipa da Trienal para

apoio.

Local: entidade(s)

7985 EUR Valor

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12













1, 3

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 180

Objectivos especificos para que

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 18

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador (Nuno Torres)

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico (Ana Gouveia)

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico (Beatriz Cantinho)

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Técnico (Filipe Quaresma) Função

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária













Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico (Yuri Sousa)

500 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Auxiliar técnico de arquivo e documentação

Horas realizadas para o projeto 420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Não Morador no bairro do projeto

> Jornalista / Formador (Ricardo Alexandre) Função

Horas realizadas para o projeto 10

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto

(com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do

projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

lúdicas)

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1605

5

3

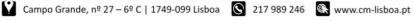
75

Nº de atividades onde não é possível a













identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	40
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	25
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	15
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	2
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	8
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	60
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Nº de peças audio / podcast	40
Nº de colecções fotográficas (online)	5
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado















Encargos com pessoal interno 17500 EUR

Encargos com pessoal externo 2400 EUR

> Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 900 EUR

Encargos gerais de funcionamento 13200 EUR

> Equipamentos 16000 EUR

> > Obras 0 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Trienal de Arquitectura de Lisboa

50000 EUR Valor

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 1000 EUR

Descrição Apoio em material para as actividades: Oficinas sobre o

Património e Centro de Documentação.

Entidade Conservação ao Quadrado Lda.

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 13110 EUR

Descrição Apoio em material e consultoria nas Actividades: Oficinas

sobre o Património e Centro de Documentação.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 14110 EUR

> 64110 EUR Total do Projeto

Total dos Destinatários 1605

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária









